

Medicina Veterinária

ESTUDO COMPARATIVO DE SINTOMATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE RELATOS DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR FENILBUTAZONA EM EQUINOS

Eishyla Catarine Julio Silva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Hugo Shisei Toma - professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. Orientador. - Orientador(a)

Marcos Ferrante - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. Coorientador

Ticiane Meireles Sousa - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. Coorientadora

Claudia Dias Monteiro Toma - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, Unilavras. Coorientadora

Julia Marilia Silva Nascimento - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica PIVIC

Resumo

A fenilbutazona é utilizada como AINE de eleição para o tratamento de claudicações na espécie equina, sendo ela um AINE não seletivo, ou seja, são inibidores não seletivos da enzima ciclooxigenase e, portanto, promove a inibição da produção de prostaglandinas, prostaciclina e tromboxanos. Sua ampla utilização está relacionada ao fato de os equinos serem animais utilizados para trabalho e atividades desportivas, o que acarreta maior predisposição para lesões músculoesqueléticas e a prescrição de AINEs, como a fenilbutazona, responsável por promover ação analgésica, anti-inflamatória, antipirética, antitrombótica e antiendotóxica e por serem fármacos de fácil aquisição e custo acessível. Porém, a utilização dos AINEs tem sido associada à hepatotoxicidade idiossincrática. Em equinos, a toxicidade da fenilbutazona está associada à administração concomitante com outros AINEs, como o flunixin meglumine, aplicação de doses altas, tratamentos prolongados, susceptibilidade individual, idade e raça. Além disso, fatores predisponentes como desidratação, enfermidade renal ou hepática e septicemia contribuem para o quadro tóxico. Sendo assim, com esse estudo foi possível realizar um levantamento de relatos de casos nacionais de forma a possibilitar a elaboração de manuais e publicações que compilem medidas de prevenção e controle de casos de intoxicações, permitindo fácil acesso a protocolos padronizados que apresentem melhores resultados. Além de possibilitar uma maior compreensão acerca dos riscos relacionados à intoxicação por fenilbutazona e seus prejuízos gerados à saúde dos equinos. Dessa forma, é possível inferir que o maior desafio na utilização da fenilbutazona na clínica de equinos se deve à má administração do fármaco, indo contra os preceitos seguros de uso, podendo causar, juntamente com a superdosagem e o uso prolongado, problemas gastrointestinais, e os principais sinais clínicos apresentados pelos equinos desta pesquisa estavam de acordo com as informações contidas na literatura, demonstrando, assim, apatia, prostração, desidratação, taquicardia, taquipneia e edema. Portanto, conhecer o medicamento, seus efeitos no organismo do animal e conscientizar pessoas que não detêm de mecanismos de pesquisa são ferramentas fundamentais para definir um tratamento adequado com resultados positivos, visando a saúde e bem-estar do animal.

Palavras-Chave: sintomatologia, equinos, intoxicação.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/QB2Nb9yUwbA>